Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO semanal

Sínodo 2021 - 2023

Edição 422ª - 24 de junho de 2022 | www.arquidiocesedegoiania.org.br | Siga-nos

Foto: Rudger Remigio

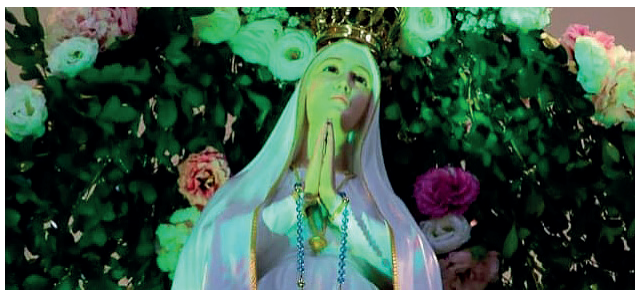
Capa: Carlos Henrique

Sagrado Coração de Jesus

Sede a nossa proteção

pág. 5

ARQUIDIOCESE



Peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima

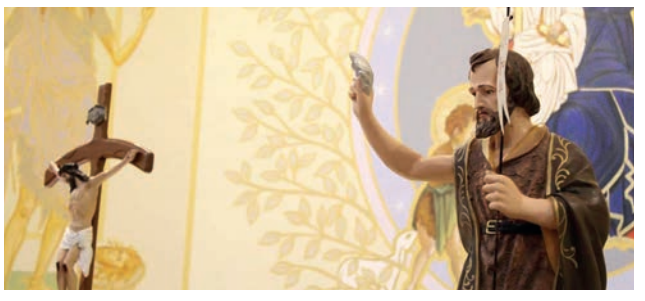
pág. 3

MATÉRIA ESPECIAL

Começa a Festa em Louvor ao Divino Pai Eterno 2022

pág. 4

VIDA CRISTÃ



Nesta semana celebramos a Natividade de São João Batista

pág. 7

OBSTÁCULOS À FRATERNIDADE

DOM JOÃO JUSTINO
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Uma leitura atenta da realidade mundial revela sinais de um mundo resistente à fraternidade. O Papa Francisco reuniu, no primeiro capítulo da Encíclica *Fratelli tutti*, alguns desses sinais sob o título "As sombras de um mundo fechado". Após um século de guerras e conflitos que ceifaram milhões de vidas humanas, esperava-se algum aprendizado. Mas parece que a humanidade não fez a lição de casa. Aqui e acolá reacendem-se situações de violência, atentados, perseguições em razão de raça ou de religião. Chega-se a falar de uma "terceira guerra mundial por pedaços" (cf. FT, 25).

Vê-se que a economia se impõe cada vez mais sobre a política e o mercado, que não tem alma, é observado como se tivesse. Assim, fala-se de mercado nervoso ou calmo, por exemplo. Como consequência dessa inversão de valores, a pessoa humana é avaliada a partir de interesses econômicos. Com esse critério não é difícil descartar os pobres, os deficientes, os nascituros, os idosos, as populações tradicionais. É identificável como a dinâmica consumista de descartar objetos, porque já não servem mais, passa ao nível das relações humanas. O sentido da dignidade da pessoa esvazia-se acentuadamente. E, a mesma lógica do descarte favorece expressões de racismos que, como uma erva daninha, rompe aqui e ali.

É sabido que a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, foi uma das primeiras e mais importantes ações da ONU. Caminho muito longo tem sido, desde então, para implementar a defesa dos direitos de modo universal, como se pretendia. É preciso reconhecer que "enquanto uma parte da humanidade vive na opulência, outra parte vê a própria dignidade não reconhecida, desprezada ou espezinhada e os seus direitos fundamentais ignorados ou violados" (FT, 22). Nos últimos anos, encontram-se, até mesmo, narrativas contrárias aos direitos humanos. Tem havido muitos retrocessos na compreensão e defesa da democracia e do Estado Democrático de Direito. Ouvem-se vozes que pedem repressão. Com certeza não são sujeitos evangelizados pela boa nova da Páscoa. Certamente não leram o livro do Êxodo e rejeitam as bem-aventuranças anunciadas por Jesus.

Diversos países têm de lidar com o drama das migrações. Esse não é um fato deste tempo. Recorde-se de que o Brasil acolheu nos séculos passados fluxos migratórios de diversos países europeus. Não sem sofrimentos, os imigrantes ajudaram a construir este país. Centenas de milhares de brasileiros vivem noutros países. Para nós cristãos, deparar-se com um migrante – venezuelano ou haitiano, por exemplo – deve nos remeter imediatamente aos ensinamentos de Jesus: "Era estrangeiro e me acolhestes" (*Mt* 25,35). Talvez, "nunca se dirá que não sejam humanos, mas na prática, com as decisões e a maneira de os tratar, manifesta-se que são considerados menos valiosos, menos importantes, menos humanos. É inaceitável que os cristãos partilhem esta mentalidade e estas atitudes, fazendo às vezes prevalecer determinadas preferências políticas em vez das profundas convicções da sua própria fé: a dignidade inalienável de toda a pessoa humana, independentemente da sua origem, cor ou religião, e a lei suprema do amor fraterno" (FT, 39). Em nenhuma hipótese deixemos criar em nosso coração obstáculos à fraternidade.

ENCONTRO semanal

Arcebispo de Goiânia: Dom João Justino de Medeiros Silva
Bispo Auxiliar: Dom Levi Bonatto
Arcebispo Emérito: Dom Washington Cruz

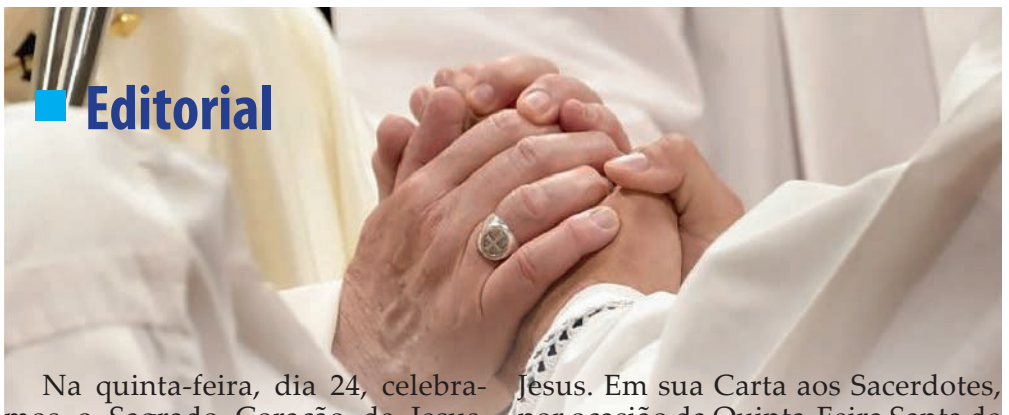
Coordenadora de Comunicação: Talita Salgado (MTB 2162 GO)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Larissa Costa (MTB 3989/GO)
Redação: Edmário Santos Felipe, Larissa Costa, Marcos Paulo Mota, Suzany Marques e Talita Salgado
Revisão: Danila Mello

Diagramação: Carlos Henrique
Fotografias: Rudger Remígio e colaboradores

Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo

FUNDAÇÃO AROEIRA
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO



Editorial

Na quinta-feira, dia 24, celebramos o Sagrado Coração de Jesus, festa litúrgica que comemoramos na segunda sexta-feira, após a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo. O sacerdote francês, João Eudes, celebrou a festa pela primeira vez em 20 de outubro de 1672, mas ela só passou a ser obrigatória na Igreja em 1856, por ordem do Beato Pio IX. Você acompanha a matéria completa sobre a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus na página 5 desta edição.

Em 1995, São João Paulo II instituiu o "Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero", para ser comemorado na mesma data em que celebramos o Sagrado Coração de Jesus. Em sua Carta aos Sacerdotes, por ocasião da Quinta-Feira Santa de 1995, São João Paulo II destaca que esta data os leva às origens do sacerdócio e também recorda "a obrigação de tender para a santidade, a fim de sermos 'ministros de santidade' para homens e mulheres confiados ao nosso serviço pastoral".

Aqui, na Arquidiocese de Goiânia, fomos convidados a intensificar nossas orações pelos sacerdotes nesta sexta-feira. Na manhã, os sacerdotes se reuniram para um momento de oração, pedindo o auxílio do Sagrado Coração de Jesus em suas vidas.

Boa leitura!

#somosum

História da Igreja em Goiás

A organização da Educação Católica através da "Sociedade de Educação e Ensino de Goiás" – 1948

PE. MAXIMILIANO COSTA
Mestre em História

Dom Emanuel Gomes de Oliveira tomou a iniciativa de fundar uma associação civil que seria responsável por todas as obras educacionais da Arquidiocese de Goiás, pois esta possuía inúmeras escolas de todos os níveis espalhadas por todo o estado. Isso resultou na criação da Sociedade de Educação e Ensino de Goiás, em seis de junho de 1948. Essa associação seria um grande guarda-chuva que resguardaria todas as escolas que estavam sob a administração da Igreja Católica em Goiás. Ela teria como funções:

I – Superintender a administração e direção dos estabelecimentos de propriedade Arquidiocesana: 1- Ginásio Arquidiocesano do Planalto, 2- Ginásio A. de Jaraguá, 3- Ginásio A. Anchieta, 4- Ginásio A. Dom Vital em Ipameri, 5- Ginásio N. Sr. Do Carmo em Pirenópolis, 6- os prédios e as áreas de terrenos das Escolas Paroquiais de Buriti Alegre, de Anápolis, de Planaltina, de São José de Formosa, de Orizona, de Itaberaí, de Corumbaíba, 7- a Escola Agrícola D. Bosco em Silvânia.

II – Fundar, administrar, dirigir e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Goiás e mais as possíveis instituições culturais e de ensino que possam integrar uma futura Universidade Católica de Goiás.

III – Mediante entendimentos, acordo e reuniões periódicas com os Estabelecimentos católicos de Ensino do Estado de Goiás, de todos os graus e modalidades, fornecer-lhes normas diretrizes de natureza cultural, pedagógica e disciplinar.

A Sociedade de Educação e Ensino de Goiás teria uma missão importante no projeto educacional de Dom Emanuel, pois além da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ela teria a prerrogativa de gerir e articular todas as escolas católicas citadas acima numa mesma linha educacional.

No dia 10 de julho de 1948 a diretoria da Sociedade foi eleita, composta por: Presidente: o arcebispo Dom Emanuel Gomes de Oliveira; vice-presidente: Dom Abel Ribeiro, bispo auxiliar de Goiás; tesoureiro: cônego José Trindade da Fonseca e Silva, procurador da mitra arquidiocesana; e secretário: padre Cirilo Talapka, secretário do arcebispado. Nesta mesma reunião, foram aprovados os estatutos que resguardavam todo o poder de administração à pessoa do presidente, Dom Emanuel. De acordo com o estatuto, como presidente, Dom Emanuel gozava de plenos poderes para orientar todas as instituições, principalmente, a faculdade recém-criada. Essa gestão organizacional fortaleceria todas as escolas e possibilitaria maior controle delas por parte da Igreja, que orientaria cada uma delas, o que resultaria em uma maior organização e avanço da educação católica em Goiás.

Fotos: Arquivos diversos

Altar de igreja é dedicado

Na última sexta-feira, dia 17, Dom João Justino presidiu Santa Missa com rito de Dedicação do altar e da Igreja São João Batista, da Paróquia São Sebastião, em Goiânia. Esta é a primeira dedicação de igreja e consagração de altar que o arcebispo realiza desde que chegou à nossa Arquidiocese.

Pastoral da Esperança se reúne em Goiânia

No dia 18, Dom João Justino presidiu Santa Missa na Catedral Metropolitana com a presença dos Ministros das Exéquias e membros da Pastoral da Esperança da Arquidiocese de Goiânia. O arcebispo esteve reunido com eles durante a tarde para partilha e encaminhamentos pastorais.

Bispo auxiliar celebra Primeira Eucaristia e ministra Sacramento da Crisma no final de semana

Primeira Eucarístia – Catequese Bom Pastor

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora

Paróquia São José

Na manhã do domingo, 19 de junho, 16 crianças da Catequese Bom Pastor, receberam a Primeira Eucaristia. A Santa Missa foi presidida por Dom Levi Bonatto na Comunidade Nossa Senhora das Graças, da Paróquia Jesus Bom Pastor, localizada no Jardim Guanabara. Nos dias 18 e 19, nosso bispo auxiliar presidiu Santa Missa e ministrou o Sacramento da Crisma na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Senador Canedo, para 40 crismandos e na Paróquia São José, em Aparecida de Goiânia, para 46 crismandos.

Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima continua peregrinando pela Arquidiocese. Ela estará na Paróquia Nossa Senhora da Assunção até o domingo, dia 26. No dia 27, ela fica na Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida. Na terça-feira, dia 28, a imagem estará na Paróquia São João Bosco e no dia 29 ela peregrina para a Paróquia São José, em Vianópolis.

Você pode acompanhar todo o itinerário de peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima no nosso site ou em nossas redes sociais.

Começa a Festa do Divino Pai Eterno 2022

SUZANY MARQUES

Imagem: Internet

A festa em louvor ao Divino Pai Eterno 2022, que teve início no dia 24 de junho, vai até o dia 3 de julho. Neste ano, ela terá como tema "Pai Eterno, fazei novas todas as coisas". Depois de dois anos, a festa volta a ser presencial e a organização preparou uma programação diferente. Porém, antes de falarmos sobre isso, vamos conhecer como surgiu a devoção ao Divino Pai Eterno.

Para conhecer melhor a história da origem da Festa do Divino Pai Eterno, que em 2022 completa 182 anos, convidamos o padre redentorista Welinton Pereira Silva, colaborador do Santuário-Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade.

Foto: Internet

PADRE, COMO SURGIU A DEVOÇÃO AO DIVINO PAI ETERNO?

A Romaria do Divino Pai Eterno completa, neste ano de 2022, 182 anos. A contagem se inicia em 1840, data que se convencionou o encontro do medalhão, segundo os relatos mais antigos. A partir do achado do medalhão com a oração do terço na casa de Constantino Xavier, e depois numa pequena capela coberta com folhas de Bacuri, foi aumentando o número de fiéis, mês a mês, ano após ano, que vinham à antiga Barro Preto, para festejar aquela figura, que foi chamada por Constantino, de Divino Padre Eterno. Ao incluir essa invocação, as pessoas também começaram a chamá-la assim.

ENTÃO, INICIALMENTE A IMAGEM ERA CHAMADA DE DIVINO PADRE ETERNO?

Sim, mas a imagem é da Santíssima Trindade coroando Nossa Senhora, representando, especificamente, o quinto mistério glorioso do Terço Mariano.

O padre explicou também que uma romaria se inicia a partir de um movimento do povo, que reconhece e é atraído para um fenômeno religioso. E em Trindade foi diferente.

CONTE AOS NOSSOS LEITORES SOBRE O MARCO DA ROMARIA DO DIVINO PAI ETERNO.

Imagem: Internet

Com o aumento do fluxo de fiéis, Constantino Xavier foi até a antiga Meia Ponte, hoje cidade de Pirenópolis, encomendar ao santeiro José Joaquim da Veiga Valle a feitura, por assim dizer, de uma restauração do medalhão. Não se sabe o porquê, mas o santeiro José não quis fazer a restauração do medalhão. Porém, fez uma encarnação (entalhamento), em madeira de cedro, da figura que estava ali no medalhão. Conta a história que Constantino, quando foi buscar o medalhão, chegou até lá e não possuía dinheiro para pagar a estátua. Assim, ele deixou o seu cavalo e foi a pé para Trindade, a então Barro Preto. Então, pode-se dizer que ele é o primeiro romeiro que traz a imagem do Divino Pai Eterno, colocada na casa de oração e depois na primeira capela. Portanto, podemos dizer que esse foi o início da Romaria do Divino Pai Eterno.

Festa do Divino Pai Eterno 2022

Em 2022, apesar do afrouxamento das restrições devido à pandemia, a Festa do Divino Pai Eterno terá uma programação diferente dos outros anos. Como é de conhecimento público, a cidade de Trindade receberá, durante a festa, milhares de pessoas por dia. Como prevenção, além de orientar que os romeiros usem máscara e álcool em gel, as celebrações das 6h da manhã e da novena das 19h30 serão realizadas no altar monumental, na praça externa do Santuário-Basílica, pois são as celebrações que recebem o maior número de pessoas.

O padre Welinton fala sobre a precaução dos colaboradores durante a festa. "Todos os nossos funcionários atenderão e trabalharão usando máscaras, buscando dar o exemplo para os romeiros que virão à cidade de Trindade", explica.

Além disso, o padre pede para que as pessoas, antes de ir à festa, atualizem o cartão vacinal. "Procurem fazer sua parte, para que a gente tenha uma festa segura". Ele salienta que essa é a romaria da retomada. "Ela retoma o espaço da fé das pessoas, desse contato íntimo com Deus de que, de alguma forma, tanta gente já estava sentindo falta, e isso agora se tornará mais realidade", explana.

A festa de 2022 estará em um momento novo, jamais vivido antes, por isso o padre deixa uma mensagem. "Nós vivemos nesse momento novo, momento novo de cuidado na saúde, momento novo de vivência na fé. Assim, pedimos ao senhor que nos console, nos conforte naqueles que foram ceifados, tendo a certeza de que o Senhor também deseja que nós vivamos e cresçamos em comunidade, na experiência que cada um terá vindo à nossa querida Trindade. Sejam bem-vindos".

Para saber a programação completa da festa, acesse nosso site: www.arquidiocesedegoiania.org.br

O Sagrado Coração de Jesus recorda o amor de Deus por nós

Foto: Internet

MARCOS PAULO MOTA

O mês de junho é repleto de comemorações religiosas por conta das festas juninas, nas quais celebramos Santo Antônio, São João e São Pedro e São Paulo. Além desses santos, que têm uma grande devoção popular, também celebramos solenemente o Sagrado Coração de Jesus, uma das devoções mais antigas da nossa Igreja.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus começou a ser propagada por uma grande santa da Igreja, Santa Margarida Maria Alacoque, monja consagrada na Ordem da Visitação, que, fundada por São Francisco de Sales, possui um papel muito importante na história da Igreja no que se refere à moral cristã e ao amor a Cristo. Uma experiência mística de Santa Margarida, por visões que se deram entre 1673 e 1675, iniciou a devoção que foi se difundindo na França.

O Dia do Sagrado Coração de Jesus foi instituído como solenidade em 1856 pelo Papa Pio IX, que também fixou uma data para que ela seja celebrada, sempre às segundas sextas-feiras, após a Solenidade de *Corpus Christi*. Como essa solenidade sempre acontece no mês de junho, a Igreja reserva este mês para se celebrar o Coração de Jesus. Nesse período, muitas igrejas destacam a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

As devoções, tanto ao Sagrado Coração de Jesus quanto ao Imaculado Coração de Maria, nos remetem ao amor de Deus pelo mundo. O Sagrado Coração foi transpassado pela lança na Paixão do Senhor e dele saiu sangue e água, o que representou a misericórdia derramada sobre nós. E o Imaculado Coração de Maria, com que ela amou a Deus e se doou à obra salvadora do filho.

Santa Margarida Maria teve várias visões do Sagrado Coração de Jesus, quando o senhor lhe fez as seguintes promessas:

1ª Promessa: "A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de Meu Sagrado Coração".

2ª Promessa: "Eu darei aos devotos de Meu Coração todas as graças necessárias a seu estado".

3ª Promessa: "Estabelecerei e conservarei a paz em suas famílias".

4ª Promessa: "Eu os consolarei em todas as suas aflições".

5ª Promessa: "Serei refúgio seguro na vida e principalmente na hora da morte".

6ª Promessa: "Lançarei bênçãos abundantes sobre os seus trabalhos e empreendimento".

7ª Promessa: "Os pecadores encontrarão, em meu Coração, fonte inesgotável de misericórdias".

8ª Promessa: "As almas tíbias tornar-se-ão fervorosas pela prática dessa devoção".

9ª Promessa: "As almas fervorosas subirão, em pouco tempo, a uma alta perfeição".

10ª Promessa: "Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção o poder de tocar os corações mais endurecidos".

11ª Promessa: "As pessoas que propagarem esta devoção terão o seu nome inscrito para sempre no Meu Coração".

12ª Promessa: "A todos os que comunguem, nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna".

O Apostolado da Oração

O Apostolado da Oração, como o próprio nome indica, tem como missão orar e difundir a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. O movimento foi fundado na França em 1844, mais precisamente na cidade de Vals, por um grupo de jovens Jesuítas. Quem participa desse movimento tão bonito da nossa Igreja, que reza pela santificação do clero e também pelas intenções do Santo Padre, o Papa, deve ter como programa a vida eucarística intensa, a devoção a Maria, a súplica e a reparação em união com o sacrifício eucarístico, a Adoração ao Santíssimo e a Santa Missa. As primeiras sextas-feiras de cada mês são dedicadas ao Sagrado Coração, e os membros do Apostolado da Oração se reúnem para participar da Santa Missa neste dia.

Foto: Rudger Remígio

Mensagem para o **Dia Mundial dos Pobres**

Imagem: Vatican Media

O Papa Francisco lançou neste mês a mensagem para o VI Dia Mundial dos Pobres, que será celebrado no dia 13 de novembro, 33º Domingo do Tempo Comum. O texto bíblico "Jesus Cristo se fez pobre por vós" (cf. 2*Cor* 8,9) foi o tema escolhido pelo Santo Padre para refletir neste ano.

Em sua mensagem, Francisco deseja que este dia seja uma "sadia provocação para nos ajudar a refletir sobre o nosso estilo de vida e as inúmeras pobrezas da hora atual". O Pontífice lembra que o trecho bíblico que vamos refletir o "VI Dia Mundial dos Pobres apresenta o grande paradoxo da vida de fé: a pobreza de Cristo torna-nos ricos". Ele também explica que "a riqueza de Jesus é o seu amor, que não se fecha a ninguém, mas vai ao encontro de todos, sobretudo de quantos estão marginalizados e desprovidos do necessário".

Catequese sobre a velhice: **Pedro e João**

Na Audiência Geral desta semana, o Papa Francisco refletiu sobre o diálogo entre Jesus ressuscitado e Pedro, na conclusão do Evangelho de João (21,15-23). Ele explica que é um diálogo comovedor no qual transparece "todo o amor de Jesus pelos seus discípulos". Nessa mesma conversa, Jesus também trata sobre a velhice, lembrando Pedro de que, quando jovem, era autossuficiente, mas que, quando envelhecer, já não será tão senhor de si e da sua vida.

O Pontífice explica que a doença e a velhice tiram a nossa autonomia e diante disso a dependência aumenta, mas lembra que "ali Jesus está conosco" e a nossa fé amadurece. "Também ali brota aquela riqueza da fé bem vivida durante o percurso da vida". Ao finalizar sua catequese, Francisco pede mais uma vez que olhemos para os idosos, para que "possam viver e exprimir sua sabedoria de vida, que possam dar-nos o que têm de mais bonito e bom".

Leia a Audiência Geral na íntegra, no site da Santa Sé.

Imagem: Vatican Media

Cursos on-line: Teologia e prática da sinodalidade

Imagem: Vatican Media

Estão abertas as inscrições para uma série de cursos on-line gratuitos sobre teologia e prática da sinodalidade. O projeto intercontinental e intercultural é coordenado por membros latino-americanos da Comissão Teológica da Secretária Geral do Sínodo dos Bispos.

Os cursos destinados aos bispos, sacerdotes e leigos serão oferecidos em diversas línguas: português, espanhol, inglês, francês e italiano, para atender a proposta de formar mais 100 mil pessoas. O primeiro curso acontecerá no dia 4 de julho e apresentará temas sobre o discernimento comum e os processos de tomada de decisões na Igreja.

As inscrições podem ser feitas pelo site: formaciononline.bc.edu

Encontro Mundial das Famílias

Imagem: Internet

Na última quarta-feira, dia 22, teve início o X Encontro Mundial das Famílias "Amor em Família: vocação e caminho de santidade". O evento, organizado pela Diocese de Roma e pelo Dicastério para os Leigos, Família e Vida, se encerra no dia 26. Na Arquidiocese de Goiânia, a Pastoral Familiar preparou uma programação no Santuário-Basílica Sagrada Família. O encerramento acontecerá em todas as paróquias da Arquidiocese, nas missas e celebrações, com bênção especial de envio de casais e famílias.

A Natividade de São João Batista

SUZANY MARQUES

São João Batista é o único santo de quem celebramos a natividade e o martírio. A natividade do santo é comemorada no dia 24 de junho. No entanto, neste ano, por conta da Festa do Sagrado Coração de Jesus, a solenidade foi transferida para o dia 23 de junho, à exceção das paróquias que reconhecem o santo como padroeiro e que possuem a prerrogativa de celebrar na data original.

AFINAL, QUEM FOI SÃO JOÃO BATISTA?

Filho de Isabel, prima de Maria, a mãe de Jesus, São João Batista era primo de Jesus Cristo. Nos textos sagrados, nós vemos várias vezes Jesus encontrando seu primo. São João Batista batizou Jesus (cf. *Mt* 3,13-17). Além disso, há três pilares da vida do santo que são muito importantes. Ele era um homem bastante austero, por isso vivia muito da penitência e nos desertos, ele também vivia intensamente a simplicidade. Nas Sagradas Escrituras há a confirmação desse fato, (cf. *Mt* 3, 1-4).

São João Batista era um homem que pregava a conversão. Apesar de ter batizado Jesus, inicialmente, ele questionou, pois sabia que Cristo não tinha pecado. "Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João. João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: 'Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? '" (*Mt* 3,13-14). O padre Marcos Paulo Vilela, administrador Paroquial da Paróquia São João Batista, explica que o batismo de Jesus não é o mesmo que recebemos. "Aquele batismo da regeneração não é o mesmo batismo que temos hoje. Hoje temos um batismo da mudança de vida, da conversão, do acolhimento dos filhos de Deus".

São João Batista também foi grande pregador, por isso ele é conhecido como precursor. O padre Marcos Paulo explicou essa característica do santo. "Ele estava à frente para anunciar o seu mestre, que era Jesus. Nós temos a missão de olhar para São João Batista e entender que nós precisamos viver essa autenticidade, essa força da fé na simplicidade e na penitência".

Foto: PASCOM

Outras curiosidades sobre São João Batista

- Ele é um dos Santos Juninos.
- O batismo feito por ele acontecia nas águas do Rio Jordão.
- Após a morte de São João Batista, Jesus passou a pregar publicamente.
- São João Batista nasceu seis meses antes de Jesus.
- São João Batista foi decapitado.

Interação entre educandos e voluntários marca encerramento do semestre no Alfadown

Apresentações artísticas dos educandos e voluntários marcaram o encerramento das atividades deste semestre do projeto Alfadown. A solenidade ocorreu no dia 14, no auditório da Escola de Formação de Professores e Humanidades.

Criado em 22 de março de 2014, o Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS), é um programa permanente de extensão da PUC Goiás, de caráter socioeducacional, que tem como objetivo agregar os trabalhos realizados nesta universidade sob a perspectiva da inclusão e dialogar com diferentes instituições e movimentos sociais, a fim de contribuir com o debate acadêmico, a pesquisa e a transformação social.

O projeto *A informática como processo facilitador da alfabetização de pessoas com Síndrome de Down* (Alfadown), que tem o objetivo de facilitar a alfabetização e/ou inclusão digital de pessoas com Síndrome de Down, por meio de recursos da informática, integra o PRIS.

A coordenadora do projeto, professora Luciana Novais de Oliveira, ao falar sobre a abrangência e importância do projeto, destacou que ele atinge toda a sociedade: "A proposta principal é promover a união e a inclusão dos educandos e os alunos da PUC, que são voluntários. O projeto é, portanto, importante para a universidade, para os alunos e para a comunidade em geral", explica.

O aluno do curso de Psicologia da PUC, Shio Augusto, conta que participa do projeto desde o 2º semestre de 2021 como voluntário e que, nesse intervalo, notou que sua percepção sobre a Síndrome de Down mudou radicalmente: "Foi um trabalho de desconstrução de preconceitos, de aprendizado, mudança, crescimento e amadurecimento. Aprendi como comunicar com as pessoas de uma forma mais social e cidadã", explica.

PUC GOIÁS
www.pucgoias.edu.br

A lógica de Deus não é a lógica dos homens

"Eu te seguirei aonde quer que fores" (Lc 9,57)

RUBENS GALDINO DE SOUZA FILHO (SEMINARISTA)
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

O texto de Lucas narra a subida de Jesus e seus discípulos a Jerusalém. A Cidade Santa, compreendida como o centro do mundo judeu, é destino de inúmeras peregrinações. Jesus parte consciente de que esta será sua peregrinação final, depois da qual a salvação do mundo estará consumada. Ele compreendia perfeitamente que com seus próprios pés caminhava para o sacrifício cruento na cruz.

Ao entrarem em um povoado samaritano, não foram recebidos, e isso causou grande descontentamento da parte dos discípulos, a ponto de desejarem atear fogo na cidade. Por isso, perguntam ao mestre: "queres que mandemos descer fogo do céu, para que os destrua?" (*Lc* 9,54). E Jesus não somente nega a proposta, mas os repreende duramente por tão grande atrocidade.

Provavelmente fosse muito difícil aos discípulos compreenderem a essência da mensagem salvífica de Cristo, pois, humanamente falando, o desejo daqueles que o seguiam era aniquilar aqueles que não acolhiam a Deus em seus lares, em suas vidas. Porém, a lógica de Deus não é a lógica dos homens. Jesus quer a docilidade e a abertura dos corações, ao passo que os discípulos querem a servilidade e a submissão. Por isso, quando alguém diz: "eu te seguirei aonde quer que fores" (*Lc* 9,57), Ele responde: "As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça" (*Lc* 9,58), indicando que, para o seguir, é preciso verdadeiramente renunciar tudo, não somente os bens materiais, mas até mesmo o modo de pensar, pois a lógica de Deus é outra.

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50); Mt 8,18-22. **3ª-f.:** Am 3,1-8; 4,11-12; Sl 5; Mt 8,23-27. **4ª-f.:** Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50); Mt 8,28-34. **5ª-f.:** Am 7,10-17; Sl 18(19); Mt 9,1-8. **6ª-f.:** Am 8,4-6.9-12; Sl 118 (119); Mt 9,9-13. **Sábado:** Am 9,11-15; Sl 84(85); Mt 9,14-17. **Domingo:** *14º Domingo do Tempo Comum – São Pedro e São Paulo, Apóstolos, solenidade* – At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: *Lc* 9,51-62

Passos para leitura orante:

1. **Ambiente de oração:** procure um lugar silencioso; coloque-se em uma posição cômoda. Livre-se de todas as possibilidades de distração. Invoque o auxílio do Espírito Santo, para que seja Deus mesmo a suscitar frutos na oração.
2. **Leitura atenta da Palavra:** o que a passagem bíblica está dizendo? Para descobrir, leia o texto da Sagrada Escritura quantas vezes for necessário.
3. **Meditação livre:** Destaque as palavras e frases que mais lhe chamam a atenção e as repita quantas vezes lhe for necessário.
4. **Oração espontânea:** apresente a Deus em oração tudo aquilo que foi suscitado na meditação da Palavra. Com verdadeira humildade suplique, agradeça, apresente sua vida, peça perdão com suas próprias palavras.
5. **Contemplação:** esvazie-se de si mesmo e deixe que Deus te faça lembrar de todas as maravilhas que Ele te fez, principalmente aquelas cujo conteúdo está relacionado à meditação.
6. **Ação:** Tudo aquilo que foi vivido em oração deve ser trasposto para a vida concreta. Essa é uma atitude livre de comprometimento em realizar a vontade de Deus na própria vida, o que lhe fará ser, também, uma pessoa melhor para os irmãos.

13º Domingo do Tempo Comum, Ano C – Liturgia da Palavra: 1*Rs* 19,16b.19-21; *Sl* 15(16); *Gl* 5,1.13-18; *Lc* 9,51-62.

ARQ. INDICA

Sugestão de série

"Paixão de Cristo – Onde Mora o Coração"

A série brasileira "Paixão de Cristo - Onde Mora o Coração" tem oito episódios em exibição gratuita pelo Youtube.

Dirigido e roteirizado por Tiago Benetti, o drama é contado pelo olhar de São Paulo Apóstolo que, após ser preso, tem a possibilidade de evangelizar seu companheiro de cela. Em meio ao processo de evangelização, Paulo narra aspectos importantes do cristianismo, tais como: a história de Abraão, a infância de Jesus, a escolha de Deus pela família, os milagres, a morte e ressurreição de Cristo.

EPISÓDIOS:
1. Deus escolhe ser Família
2. Amor de Mãe
3. Aprendendo a ser homem
4. Eu venci o mundo
5. Improváveis
6. Sede meus imitadores
7. A verdadeira Paixão
8. O túmulo está vazio

Para assistir a todos os episódios na íntegra, basta entrar no canal do YouTube: Produtora Stone ou acessar o site: www.produtorastone.com.br